

PAUL WHITE

O monitor nearfield ativo Adam F7 é maior que o modelo F5 da empresa, que avaliamos na SOS de março (www.soundonsound.com/sos/mar13/articles/adam-f5.htm). O F7 pode ser considerado como uma versão mais acessível do popular Adam A7X e, embora o gabinete e o woofer do F7 sejam construídos no exterior, o importantíssimo tweeter de fita dobrada ainda é construído na fábrica da Adam em Berlim. O preço destas caixas deve torná-las concorrentes de modelos populares de empresas como KRK e Mackie.

Os gabinetes do F7 medem 32,1 x 22,5 x 26,6 cm, então têm um tamanho semelhante aos A7Xs, exceto por serem um pouco mais largos. Eles têm um limpo e modesto acabamento metálico preto e um duto aberto fica evidente na parte inferior do painel frontal. Este painel apresenta uma abertura moldada, para atenuar o fluxo de ar, enquanto as bordas do defletor são chanfradas para reduzir a difração de bordas. Como os dois drivers são montados no centro, as caixas direita e esquerda são idênticas.

O woofer de cone de papel e carbono de 7pol é controlado por uma bobina de voz de 3,7cm e, aparentemente, foi projetado especificamente para combinar com o tweeter AMT (Advanced Motion Technology). O AMT usado neste modelo é, na verdade, chamado de X-ART, que é o mais novo aprimoramento do design e é o mesmo tipo de tweeter usado no A7X. A frequência de crossover entre o woofer e o tweeter é configurada em 2,6kHz.

O painel traseiro abriga um controle de volume, além de dois potenciômetros



Adam F7

Monitores ativos

O maior monitor da série F da Adam compartilha parte da tecnologia com o respeitado A7X, mas é muito mais acessível

Adam F7 R\$ 3.990

PRÓS

- Preço acessível.
- Boa qualidade sonora geral.
- O tweeter oferece agudos bastante detalhados.
- Sai-se surpreendentemente bem em comparação com o AX7.

CONTRAS

- O som é só um pouco menos preciso e focado do que os A7Xs, mas, dada a diferença de preço, eu não posso me queixar!

RESUMO

Estas caixas ficam em uma faixa de preço que agrada a operadores de estúdios pequenos e oferecem uma boa performance.

de trim de equalização. Ambos têm uma variação de ± 6 dB e ajustam frequências acima de 5kHz (para os agudos) e abaixo de 300Hz (para graves). Também existe uma chave de comutação que emprega ou ignora um filtro high-pass em 80Hz. No geral, as caixas podem lidar com um SPL máximo de mais de 109dB em um metro e sua variação de frequência é citada como 44Hz a 50kHz.

Visão interna

Cada caixa funciona com um par de amplificadores convencionais Class-AB, onde o woofer pode receber uma potência máxima de pico de 85W e o tweeter pode receber até 55W - embora a classificação

RMS um pouco mais expressiva fique aproximadamente um terço abaixo disso (60W e 40W, respectivamente). As entradas vêm em uma opção de conectores 'combo' XLR/P10 balanceados ou RCA não balanceados, enquanto a entrada de energia elétrica é do tipo padrão.

Como amplificadores convencionais são mais pesados do que modernos e leves designs Class-D, estas caixas pesam sólidos 9kg cada - embora tradicionais amplificadores Class-A e Class-AB tenham uma boa reputação por confiabilidade e também sejam mais fáceis de consertar se existir algum problema. Entretanto, a Adam inclui uma garantia de dois anos.



As entradas estão disponíveis em conectores P10, XLR ou RCA, enquanto os controles no painel traseiro incluem um knob de volume de entrada e potenciômetros de trim para ajustar a resposta de agudos e graves.

O característico som da Adam

Eu escutei os F7s junto com um par de A7Xs e eles certamente têm um som 'de família' similar. Eles também podem tocar tão alto quanto for sensatamente necessário! Com os controles do painel traseiro configurados flat, a região média dos F7s soa um pouco mais suave, embora aumentar um pouco o nível do tweeter deixe o som geral mais próximo ao dos A7Xs. Os graves dos A7Xs também parecem um pouco mais precisos, mas na verdade existe pouquíssima diferença entre eles, e ambos produzem uma impressão similar de profundidade subjetiva de graves, que é bastante adequada, sem a necessidade de adicionar um sub, em um home studio.

Em termos gerais, o F7 tem suaves e equilibrados graves e região média, enquanto os agudos exibem bastante detalhe e seguem bem os transientes, por causa da estendida variação de frequência do tweeter. Como esperado, são os agudos que mais se igualam ao som do A7X, já que ambos usam a mesma tecnologia de tweeter dobrado.

Todas as caixas pequenas com duto sofrem o mesmo grau de 'projeção' de graves, porque o duto faz parte de um circuito sintonizado mecânico projetado para reforçar a resposta de frequências graves do gabinete. Apesar disso, os F7s ainda conseguem entregar uma definição de graves suficiente para fazer mixagens confiáveis, então parece que os engenheiros da Adam lidaram com este inevitável comprometimento de maneira eficaz.

Ao se tratar da imagem estéreo, os F7s novamente se saem bem, com uma sólida imagem central fantasma, um ótimo sentido de amplitude direita/esquerda e um útil grau de perspectiva linear. Inevitavelmente, eles têm um som menos tridimensional do que monitores mais caros, mas se saem muito bem e eu não teria nenhum problema em usá-los para mixar.

No final das contas, se você tiver o orçamento para comprar os A7Xs, eu diria que eles ainda valem o custo adicional, por causa de seu som um pouco mais preciso e melhor sentido de foco de região média, mas, dentro de sua faixa de preço, os F7s realmente são uma ótima alternativa. **///**

S R\$ 3.990 por par
T Music Company (11) 2803-4040
W www.musiccompany.com.br
W www.adam-audio.com

OMiD
Academia de **Áudio**

O MUNDO DO ÁUDIO NUNCA FOI TÃO ACESSÍVEL

Cursos Online, Presenciais e Híbridos em um dos melhores estúdios de São Paulo!

- Produção Musical
- Composição Musical
- Áudio e Acústica
- Music Business
- Homestudio

curso
Online
com duração de 2 anos
R\$ 229/mês



Inscrições abertas!

(11) **2307.0707** www.academiadeaudio.com.br